

**Evento:** IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**RELAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA COM O SEU ENTORNO NAS  
HABITAÇÕES SOCIAIS DO PARQUE POPULAR DA PEDREIRA EM IJUÍ-RS<sup>1</sup>  
RELATION OF THE URBAN ARBORIZATION WITH ITS SURROUNDINGS  
IN THE SOCIAL HOUSING OF THE POPULAR PARK OF THE PEDREIRA IN  
IJUÍ-RS**

**Franciele Zientarski Engerroff<sup>2</sup>, Igor Norbert Soares<sup>3</sup>, Lincoln Eduardo  
Raugust De Lima<sup>4</sup>, Victor Padilha Tobias<sup>5</sup>, Vitor Aguiar Culik<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Disciplina de Projeto de Arquitetura IV

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIJUI

<sup>3</sup> Professor M.<sup>a</sup> do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIJUI.

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIJUI.

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIJUI

<sup>6</sup> Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIJUI

## 1. INTRODUÇÃO

Habitações de interesse social podem ser definidas como moradias construídas por programas sociais que visam atender os segmentos populacionais de renda familiar de até três salários mínimos, mitigando as desigualdades sociais e contribuindo para a ocupação urbana planejada, já que as cidades estão sempre em constante progresso.

Neste sentido Costa, (2012) afirma que o crescimento acelerado da população, a expansão das cidades, bem como a urbanização de locais mais afastados, provoca a ocupação desordenada do solo e assim conseqüentemente ocasionam a redução ou até mesmo a inexistência das áreas verdes, resultando nos grandes centros urbanos, totalmente edificadas e escassas de vegetação. Desta forma as Habitações construídas por programas Sociais geralmente não possuem um planejamento de arborização urbana ou até mesmo um projeto paisagístico dentro de seus lotes.

Segundo Junger(2018), a arborização urbana nada mais é que todos os elementos vegetais de porte arbóreo que estão localizados dentro de uma determinada região urbanizada, ou seja, áreas verdes que são encontradas dentro de bairros ou cidades. Neste sentido buscou estudar sobre a arborização urbana das habitações sociais do Parque popular da Pedreira em Ijuí e neste sentido Souza (2012), complementa que a arborização urbana proporciona a purificação do ar e ainda reduz o índice de absorção de calor pelas residências, tornando os ambientes internos mais agradáveis. Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo problematizar aspectos positivos em relação arborização e utilização de novas técnicas para acrescentar vegetações em residências de habitações sociais, para assim, levantar possibilidades para a solução de escassez de vegetação nas residências localizadas no Parque Popular da Pedreira em Ijuí-RS.

## 2. METODOLOGIA

O presente ensaio teórico foi embasado em uma abordagem tanto teórica quanto exploratória

**Evento:** IX Seminário de Inovação e Tecnologia

com visitas in loco, onde buscou-se analisar a situação quanto a presença de vegetação e arborização urbana nas habitações sociais situadas na área denominada Parque Popular da Pedreira no município de Ijuí-RS e no seu entorno. Também objetivou-se produzir um diagnóstico sobre a situação das vegetações tanto no espaço público quanto privado das mesmas e em relação à o espaço em que estão inseridas. Sendo assim procurou-se obter alternativas que possibilitem uma melhor arborização e distribuição de vegetação das proximidades destas habitações e dentro dos terrenos.

### 3. DESENVOLVIMENTO

As reflexões propostas a partir dos autores consultados tornam possível avançar no sentido de promover leituras e reflexões sobre a relevância da presença de árvores e vegetações nos projetos de habitações sociais além do embasamento no plano de arborização urbana de Ijuí.

Rolnik (1988), afirma que a cidade é uma obra coletiva que desafia a natureza, isso porque é um movimento essencialmente humano que funciona sob um ambiente já existente, natural e já estabelecido para funcionar de tal forma. Neste viés Junger (2018), complementa que quando não planejada uma obra de arborização ela gera situações conflituosas devido à falta de planejamento e ausência de profissionais capacitados e responsáveis. A área em estudo está situada na cidade de Ijuí-RS, no bairro Thomé de Souza, conforme figura 01, e denomina-se Parque Popular da Pedreira, a área analisada possui 3 (três) quarteirões contendo no seu total 26 (vinte e seis) residências unifamiliares de interesse social.

Figura 01: Área em estudo



Fonte: Lopes et al. (2010)

Ao chegar no local, nota-se os espaços vazios nos passeios destinados ao plantio das árvores, conforme figura 02, no entanto percebe-se que estas nunca foram plantadas, as poucas espécies que se encontram em alguns pontos foram plantadas pelos próprios moradores, conforme relato dos mesmos no entanto, sem um estudo adequado levando em consideração o tamanho reduzido

**Evento:** IX Seminário de Inovação e Tecnologia

dos passeios, tendo em alguns casos plantas de grande porte que no futuro atrapalharam o cruzamento de pedestres.

Figura 02



Fonte: Acervo dos autores.

É possível perceber que em alguns casos as mudas de árvores não resistiram e morreram, tais problemas poderiam ser evitados, caso fosse elaborado e posto em prática um plano de arborização elaborado por profissionais habilitados e este passasse as informações necessárias aos moradores, para que estes pudessem efetuar os cuidados corretos com estas mudas.

O plano de arborização de Ijuí salienta no capítulo 4 das diretrizes de arborização urbana que os passeios públicos da área urbana municipal devem manter, salvo onde as restrições legais não permitirem ou organismos oficiais de segurança pública assim requererem, pelo menos uma árvore a cada 10 (dez) metros lineares, sendo assim é obrigado à presença de no mínimo uma árvore para cada imóvel cadastrado. Levando em consideração a lei supracitada percebe-se que as habitações não há cumprem uma vez que em visita in loco percebe-se que não existe uma árvore a cada dez metros ou ainda uma árvore para cada imóvel, conforme figura 03.

Figura 03

**Evento:** IX Seminário de Inovação e Tecnologia



Fonte: Acervo dos Autores

Com base nos dados levantados chegou-se a um diagnóstico de escassez de árvores tanto nas áreas públicas quanto privadas das habitações sociais situadas no complexo do parque da pedreira. Percebe-se que muito pode ser melhorado uma vez que um ambiente bem arborizado traz diversos benefícios não só para o seu entorno, mas para toda a cidade. Entretanto, pode-se atribuir o problema de falta de vegetação e árvores a algo mais abrangente, como a questão da população ser indiferente ao impacto gerado pelo mesmo. Ao aprofundar mais, é visto que essa problemática se relaciona intimamente com a ideia de não haver conscientização dos problemas urbanos ocasionados por essas ações, talvez por não haver muitas diretrizes que realmente são fiscalizadas por lei neste âmbito.

#### 4. CONCLUSÃO

O projeto de urbanismo desenvolvido no Parque Popular da Pedreira ao redor das residências de interesse social deixa a desejar no sentido de paisagismo e no tocante a preservação do meio ambiente. Deve-se fazer o estudo do local onde as árvores serão implantadas, levando em consideração todas as características importantes, como, a escolha das espécies adequadas para cada espaço, segundo o cruzamento das características do local com as características das espécies, descobrindo-se as mais propícias para ocupar aquele local.

Uma das consequências do crescimento desordenado das cidades é a redução na porcentagem de vegetação presente nas mesmas, ocasionando diversos impactos negativos tanto para a população como para a própria cidade. Tendo em vista o desenvolvimento do trabalho, percebe-se que a presença da vegetação é de suma importância nas habitações de interesse social do Parque da Pedreira, uma vez que a presença das mesmas é muito escassa conforme analisado.

Cientes da importância e dos benefícios proporcionados pela vegetação, conclui-se é de suma importância a inserção das mesmas e um melhor planejamento de arborização no entorno das habitações sociais do bairro Thomé de Souza. Portanto a criação de projetos de paisagismo urbano seria uma solução para a área em estudo e também proporcionaria benefícios públicos, melhorando a estética e a qualidade de vida da população das proximidades.

#### 5. BIBLIOGRAFIAS

COSTA, Carlos Smaniotto. Jardins Verticais - uma oportunidade para as nossas cidades? In:

Bioeconomia:  
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**SALÃO DO** UNIJUI 2019  
**CONHECIMENTO**



21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica  
XXIV Jornada de Pesquisa  
XX Jornada de Extensão  
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**Evento:** IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Arquitextos, São Paulo. 2012. Disponível em:  
<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.133/3941>. Acesso em 01 de maio de 2018.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL. Disponível em: . Acesso em jun. 2019.

JUNGER, Fabio. Arborização Urbana: Descubra os Benefícios que Você Não Pode Mais Ignorar. Disponível em: . Acesso em jun. 2019. Lopes et. Al. PARQUE POPULAR DA PEDREIRA. Disponível em: . Acesso em jun. de 2019.

ROLNIK, R. O que é cidade? 4.ed. São Paulo: editora brasiliense, 1998.

SOUSA, Rogério Bastos de. Jardins verticais - um contributo para os espaços verdes urbanos e oportunidade na reabilitação do edificado. 2012. 212f. Tese (Mestrado em Arquitetura) - Universidade Lusófona do Porto. Porto, 2012.